



ESTADO DE MATO GROSSO

# Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: cmsjqm@vsp.com.br - S. J. dos Quatro Marcos - MT

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO  
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

002

## ATA Nº 022 DO DIA 23 DE JUNHO DE 2015

Aos vinte e três dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze com início às dezenove horas realizou-se na câmara municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma sessão ordinária presidida pelo vereador Renilson da Silva Senhorinho auxiliado pelos vereadores: Edalvo Ribeiro de Lima, Roberto Carlos de Moura e José Olimpio de Melo, vice-presidente, primeiro e segundo secretário, respectivamente. Ao declarar aberta a presente sessão o presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão a redação da ata da Sessão Ordinária do dia dezesseis de Junho de dois mil e quinze. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da matéria do expediente e ordem do dia: uma Mensagem, três Indicações e dois Requerimentos. Em seguida deu início a Tribuna livre para os Cidadãos. O Presidente convidou o professor Valter Araújo Pereira para fazer uso da palavra por quinze minutos. Com a palavra o professor Valter Araújo Pereira cumprimentou a todos falou sobre o Plano Municipal de Educação. Comentou sobre o Projeto que foi elaborado por uma comissão que estudou e montou uma proposta, depois convidaram representantes da sociedade, e agora o Prefeito encaminha o Projeto com mudança, desrespeitando os participantes da conferência. Relatou que os servidores que estão presentes são os mais prejudicados pela ação do prefeito, são funcionários do apoio, eles participaram do projeto por funcionário, no Estado já estão com o diploma e com isso eles têm direito de quarenta e cinco por cento, e esses servidores do Município necessitam de se adequarem a área da educação para terem esse direito, eles estão qualificados nas áreas que pertencem. Disse que o que foi mudado atinge o plano de cargos e carreiras, os professores já estão na área da educação, e esses servidores de apoio ainda não estão, precisam dessa alteração, o plano de cargos e carreira esta há mais de cinco anos para ser alterado. Na conferência a proposta no início foi de cinco anos, a secretária ponderou que o pessoal queria seis meses, mais acharam pouco ai ela ponderou dois anos, mais conseguiram para oito meses e foi aprovado, e agora o Prefeito encaminha o Projeto para cinco anos novamente, então porque convidaram a todos para participarem, acha que dois anos seria um prazo razoável, mais cinco anos já é longo, com os anos que já passaram irá para quase nove anos. Talvez oito meses seja pouco mais já tem sete anos de estudo, mais voltar para cinco anos, não culpa o gestor, os profissionais têm que se organizar, mais com esse projeto o prefeito terá mais cinco anos e isso é muito tempo. Esclareceu que se perde por isso porque toca a gestão, troca secretário, e só vai remendando o Plano. Disse que no atual governo teve avanço na educação, mais tem cobrado dos gestores municipais. Disse que o prefeito pode nomear esse pessoal da educação, pois os servidores estão especializados para aquelas funções. Falou da necessidade de ter a aprovação do Plano de cargo e carreira para os servidores terem

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.]*



ESTADO DE MATO GROSSO

# Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: cmsjqm@vsp.com.br - S. J. dos Quatro Marcos - MT

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO  
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

003

segurança. Relatou que precisam da gestão democrática e isso é o Plano Municipal de Educação, esse projeto esta aqui hoje e o prazo vence amanhã mais a conferência foi feita há mais de trinta dias, e se não aprovarem corta recursos da educação, mais não curta sem o Plano de cargos. Esclareceu que se o gestor achou que oito meses seria pouco poderia ter chamado os profissionais para a negociação, porque cinco anos é muito tempo. Esclareceu que na questão salarial não terá muita diferença, a não ser para os motorista, mais querem a valorização no cargo na secretaria de educação, que tenham segurança no cargo, pois foram preparados para o cargo. Relatou que necessitam o Plano para que os profissionais tenham segurança. É isso que eles estão solicitando o enquadramento desses profissionais no plano de cargo e carreira da educação, a questão salarial se não for possível agora que se negocie para quando puder. Estão solicitando que não votem os cinco anos, devem negociar, querem acordo, como foi feito em outras questões, mais chamem o prefeito e negociem porque cinco anos está longe. Em seguida deu inicio ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal. Com a palavra a Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio cumprimentou a todos, relatou que é com muita tristeza que vem falar, semana passada o projeto chegou nessa Casa e foi lida a mensagem, e lhe perguntaram se havia tido mudança, e sua pessoa disse que não, que estava de acordo com a conferência, onde participaram representantes da sociedade, fez a leitura do decreto que o prefeito nomeou os representantes para participarem da conferência. Esclareceu que essa equipe estudou e participou da conferência durante dois dias, onde tudo foi discutido e votado. Onde foi votado e aprovado para oito meses a elaboração do Plano de Cargos e Carreira, e agora se muda assim sem explicações, o prefeito mandou um projeto para oito meses, ontem ele retirou o projeto e depois encaminhou outro com essa mudança para até cinco anos. Relatou ser testemunha de tudo o que o Valter falou e sabe que o Plano de Cargos já era para ter sido feito há muito tempo. Disse que hoje é o ultimo prazo, tem que votar hoje porque ele tem que ser sancionado pelo prefeito até amanhã, sua pessoa irá votar contrariada, mais se não votarem hoje o município irá perder recurso. Relatou que se oito meses era pouco o prefeito deveria ter colocado menos tempo e deveria ter comunicado a classe. Falou sobre que na educação é pontuação, e são profissionais da educação sim, estão com razão de estarem preocupados sim, precisam garantir o direito desses profissionais. Esclareceu que irá votar favorável para que a educação não perca recursos, mais irá votar com tristeza. Disse que ficou sabendo que em Cáceres aconteceu isso e depois entraram na justiça requerendo o direito deles. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, disse que já foi explicado, esse projeto já esta sendo discutido a quase um ano, mais expressa sua tristeza, pois em seu período acadêmico participavam de conferencia as grandes discuções saiam com os acadêmicos do curso de letras, que eram os futuros professores, pois os professores são exemplos para todos, quer dizer que foi pego de surpresa, a Vereadora lhe ligou falando da questão, e se tem uma coisa que não gosta de fazer é pre julgamento, já estava tudo resolvido, não entende porque esse projeto que entrou semana passada, passaria por três comissões e sua comissão nem teve a oportunidade de receber o projeto, isso é falta de sensibilidade. Na TV faz muita propaganda do Plano, não quer fazer pre julgamento.



ESTADO DE MATO GROSSO

# Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: cmsjqm@vsp.com.br - S. J. dos Quatro Marcos - MT

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO  
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

004

foram feitas várias discussões, em várias etapas, não entendo o porque de trocar esse projeto que estava pronto, o prefeito poderia ter participado e questionado os oito meses. Relatou que ele foi muito mal assessorado. Disse se sentir com situação difícil de votar, mais de outro lado se não votar o município perde recurso, tem cobrado nas comissões que se conversem, que dialoga. É um projeto veio em regime de urgência especial porque o prazo vence amanhã, tiveram um ano, e não tem prazo para fazer emenda. Não sabe se alguém falou com o Prefeito, na quarta feira estiveram com o Prefeito falaram sobre o Projeto e o Vereador José Melo disse que teriam que falar com o Marcelo porque tem uma questão que tem que analisar, então ele já estava com o projeto. Relatou não saber o porquê dessa mudança radical para prejudicar os professores. Então se algum vereador pudesse responder e esclarecer o porquê disso, porque é um projeto para dez anos, tem que aproveitar cada momento, estão perdendo muito, estão se omitindo muito. Lamenta e pede aos profissionais que se for preciso entrar na justiça, será companheiro. Com a palavra o Vereador José Olimpio de Melo cumprimentou a todos parabenizou o professor Valter pelo pronunciamento, defende uma causa que também acha justo, defender os interesses de uma classe que é menos favorecidas, estão aqui reivindicando seus direitos. O vereador cita o vereador José Melo, na sua comissão reuniram e a Rosa deveria de estar aqui porque ela só sabe vir a esse plenário quando é de interesse dela, ela é irresponsável, porque ela deveria estar aqui defendendo a classe, e não esconder atrás do escudo de secretaria e mandar vocês aqui. Relatou que na comissão de Justiça e Redação seriam de parecer favorável, porque não há inconstitucionalidade no projeto, em nenhum momento a comissão disse que era conta o Projeto. Agora todos os vereadores tem a oportunidade de conversar com o prefeito. Desde dois mil e quatorze foi aprovado o Plano da Educação, e por que somente agora ela veio enfiar em goela abaixo, ela é errada, era para ser discutido o projeto com todos os vereadores e ela não fez isso, ela veio aqui sentou e disse que o projeto tinha que ser aprovado até quarta feira, agora falar em Zé Melo. O Projeto vai para a comissão, a comissão estuda, analisa, e daria parecer favorável agora não sabe a responsabilidade da Rosa lá na troca do projeto, mais se fosse de interesse dela estaria aqui. Esclareceu que a Comissão não tem nada com isso não, se puder até tirar o projeto para estudar. Com a palavra o Vereador Edalvo Ribeiro de Lima cumprimentou a todos parabenizou os funcionários pela luta, sempre se posicionou para defender aqueles que mais precisam, defende que a professora Rosa esteve aqui conversando com todos os vereadores, e ficou tudo esclarecidos, e acertado, e por isso defende ela, ela vez sua vez, só faltava passar pelas comissões. Mais não sabe o porquê o Prefeito retirou o Projeto, não sabe se foi mal assessorado, e ele mandou outro, sabe que é difícil, os vereadores querem o bem para os funcionários, tem um ano para estudar e fazer o projeto, ele chega aqui em cima da hora. Falou sobre o sindicato municipal que não esta defendendo os servidores, acha que o sindicato deveria cobrar mais do prefeito, agora o projeto tem prazo até amanhã, sempre foi solidário aos servidores, tudo o que vem para beneficiar os funcionários é a favor, e agora estão nessa situação, se não votar o prejuízo será grande para o município. Em aparte a vereadora Maria disse que no projeto esta em até cinco anos, então deverão reunir todos e ter uma fala com o prefeito para que ele faça o

A.



ESTADO DE MATO GROSSO

# Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: cmsjqm@vsp.com.br - S. J. dos Quatro Marcos - MT

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO  
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

005

Plano até tal data, senão paralisam, porque não tem como reprovar esse projeto, porque senão prejudica a educação toda. O vereador Edalvo disse que no projeto diz que em até cinco anos não quer dizer que será em cinco anos pode se resolver em um ano, devem sentar com o prefeito para resolver essa questão. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão a Indicação número vinte e três de dois mil quinze de Vereadores Diversos (todos os Vereadores). Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão indicação numero seis de dois mil e quinze de autoria do vereador Edalvo Riberio de Lima. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número oito de dois mil e quinze de autoria do vereador Renilson da Silva Senhorinho. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os vereadores. Com a palavra o Vereador Marcelo Borba Salomão cumprimentou a todos. Relatou ser favorável as falas do professor Valter, o projeto do Plano de Educação Municipal desde o ano passado os outros municípios estão discutindo, aqui chegou semana passada, e segundo as cartilha do MEC mostra como formar a comissão, e nessa cartilha que orienta os municípios ele da uma responsabilidade muito grande. Fez comentários sobre a referida cartilha. Nessa reta final quando chega no Legislativo por sua vez o Legislativo ele tinha autonomia de elaborar discussões com a equipe técnica, com equipe elaboradora, mais estranhamento esse projeto chegou na terça feira e não sentaram com a equipe, está explicando que o legislativo não teve tempo para analisar, a comissão de Redação leu não viu inconstitucionalidade, mais a contabilidade solicitou que o projeto fosse retirado. E como se fosse gestor explica que na questão da contabilidade quando se fala em plano de cargos e carreira para o gestor não é somente para a área da educação, falou sobre as leis de dois mil e quatorze e dois mil e quinze que beneficiaram a classe da educação os professores, poderiam ter tido mais prazo para amparar os demais funcionários da educação e não somente os professores, não esta jogando pedra em ninguém, diz que deveriam ter mais prazo, e como gestor a preocupação é a reestruturação de Plano de cargos e carreiras de todos os servidores da Prefeitura, e o prazo de oito meses e com essa crise no Município, e vai mexer no salário e ira causar impacto na folha sim. Falou que os municípios vizinhos estão com dificuldades. Falou sobre a preocupação da contabilidade, e quando se colocou em até cinco anos não quer dizer que será somente daqui cinco anos, e como os profissionais sentaram com o prefeito para aprovarem essas três leis, podem sentar com o Gestor para fazer a reestruturação agora também. Esclareceu que são a favor da reestruturação, e como o Valter disse esse Plano vem gatinhando, devem sentar com o Prefeito sobre a necessidade dessa reestruturação porque a saúde também esta sofrendo com isso, os postos descobertos por falta dos agentes, na secretaria de agricultura esta desestruturada também, tem profissionais de alta competência dentro da prefeitura e que estão com a nomenclatura errada e com isso o salário bem abaixo, a preocupação como gestor não é só os profissionais da educação, defendem a classe da educação, mais tem os outros funcionários, isso que preocupa o gestor e foi isso que a contabilidade viu. Falou que deverão fazer uma reunião com a



ESTADO DE MATO GROSSO

# Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: cmsjqm@vsp.com.br - S. J. dos Quatro Marcos - MT

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO  
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

006

equipe do Executivo para ver o porque esse projeto do Plano de carreiras e nomenclaturas esta parado a tanto tempo. Esclareceu serem favoráveis ao Plano, e estão prejudicados em analisar esse Projeto porque pela cartilha do governo federal a Câmara discute com equipe técnica, mais o projeto chegou semana passada e sem tempo para a discussão, uma coisa que o governo deixou um ano a disposição do Executivo, e sente prejudicado como vereador e fazendo parte da Comissão. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio cumprimentou a todos, disse que esta indignada, não se conforma com o que aconteceu, esse projeto deu entrada na semana passada da forma que foi discutido na conferencia, assinado pelo Prefeito então alguma coisa aconteceu porque não tem como ter mudado, por que mudou tinham representantes do Executivo e do Legislativo lá, cinco anos é muito tempo. Hoje ficou muito nervosa, fez a leitura do artigo 151 do Regimento Interno da Câmara Municipal e do artigo 46 da Lei Orgânica do Município, artigo 63 da Constituição Federal onde diz que o referido projeto é de competência exclusiva do Prefeito Municipal. Relatou que fizeram de tudo para ajudar, mais não podem emendar, mais cinco anos é muito tempo. Então fica sua indignação da retirada do projeto e sua volta modificado, terão de votar o projeto com muita tristeza. Os demais vereadores inscritos dispensaram seus pronunciamentos. Em seguida deu início a Ordem do Dia. De acordo com o artigo 140 do Regimento Interno da Câmara o Secretário fez a leitura do Requerimento de Vereadores Diversos para concessão de Regime de Urgência Especial ao Projeto de Lei nº 027/2015, o qual foi aprovado por unanimidade. De acordo com o artigo 141 do Regimento Interno da Câmara Municipal o Presidente designou o Vereador Marcelo Borba Salomão para ser o Relator Especial do Projeto de Lei nº 27/2015 (Processo nº 038/2015). Em seguida o Presidente Suspendeu a Sessão por trinta minutos para a elaboração do Parecer. Após o recesso o secretário fez a leitura do Parecer Especial. Em seguida o Presidente colocou em votação o Processo número trinta e oito de dois mil e quinze. O Vereador José Olimpio de Melo se absteve de votar, os vereadores Roberto Carlos de Moura, Jeferson Emanuel Gomes Fernandes e Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio votaram contra o Processo, ficando deste modo aprovado por seis votos a três o Processo número trinta e oito de dois mil quinze. Em seguida deu início a Explicação Pessoal. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos disse que hoje era o voto mais difícil que teve no plenário, votou contrario devido justamente essa prorrogação do prazo, foi um desrespeito com a classe, é favorável que busquem os direitos na justiça, o Prefeito tem que defender o povo, e não pode votar contra os princípios do povo. Com a palavra o Vereador Marcelo Borba Salomão cumprimentou a todos disse que assustou com a abstenção e os votos contra, porque se tivesse reprovado o projeto não poderia retornar esse ano e ficariam até o final do ano sem receber os recursos da educação para pagar os professores e os profissionais da educação, e seria uma gravidade, o pouco que se tem vem do recurso do FUNDEB para pagar algumas das classes. Por mais dolorido que pareça acha que a classe e os vereadores devem sentar com o gestor para buscar a reestruturação do Plano de Carreiras e Nomenclaturas de todas as classes. Em seguida devido alteração de algumas servidoras que estavam presentes na plateia o Presidente encerrou a Sessão. Os



ESTADO DE MATO GROSSO

# Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: cmsjqm@vsp.com.br - S. J. dos Quatro Marcos - MT

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO  
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

007

demais vereadores já haviam dispensado seus pronunciamentos. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente sessão e eu Roberto Carlos de Moura lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo presidente, primeiro secretário e demais vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE.

RENILSON DA SILVA SENHORINHO: \_\_\_\_\_

ROBERTO CARLOS DE MOURA: \_\_\_\_\_

EDALVO RIBEIRO DE LIMA: \_\_\_\_\_

JOSÉ OLÍMPIO DE MELO: \_\_\_\_\_

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: \_\_\_\_\_

MARIA APARECIDA ALVES DE ALMEIDA RÉZIO: \_\_\_\_\_

CARLOS MAIORQUIM: \_\_\_\_\_

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: \_\_\_\_\_

FRANCISCO FERREIRA LEITE: \_\_\_\_\_

MARCELO BORBA SALOMÃO: \_\_\_\_\_

ADONIAS IZIDORIO SOARES: \_\_\_\_\_